

APLICABILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ÁREA MÉDICA

FERREIRA, Victor Lopes (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SILVA, Djalma Domingos da (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Existem várias definições sobre o que é Inteligência Artificial (IA). Basicamente é "o ramo da ciência da computação que está preocupado com a automação e comportamento inteligente" (RUSSEL; NORVIG, 1995). Sendo assim, com computadores inteligentes capazes de armazenar e processar vastos repositórios de conhecimento, despertou interesse nos médicos desde cedo pelo potencial que tal tecnologia poderia ter para a Medicina. Com isso surge um termo chamado Inteligência Artificial em Medicina (IAM). Os pesquisadores tinham uma visão ambiciosa da maneira como a IAM revolucionaria a medicina e avançaria as fronteiras da tecnologia. Os sistemas de IAM são em grande parte destinados a apoiar os profissionais de saúde no decorrer normal de seus deveres, auxiliando-os em tarefas que se baseiam na manipulação de dados e de conhecimentos. Um sistema de IA pode funcionar dentro de um sistema de registro eletrônico de dados médicos, por exemplo, alertar o médico toda vez que o programa detectar uma contraindicação para um determinado tratamento planejado. Ele pode também alertar o médico quando detecta um padrão de dados clínicos que sugerem uma mudança significativa na condição de saúde do paciente, sendo isso de grande importância para com o auxílio de diagnósticos e tratamentos. O objetivo deste trabalho é o de aprofundar o estudo de redes neurais da Inteligência Artificial na Medicina e desenvolver um protótipo de software para o apoio de decisões clínicas em diagnósticos. Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que a inteligência artificial deve ser considerada de extrema importância para aplicações na área médica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Tecnologia, Medicina

REFERÊNCIAS:

RUSSEL, S. NORVIG, P. Artificial Intelligence: A Modern Approach. 1ª Ed. EUA: Prentice-Hall, 1995.

BITTENCOUT, G. Inteligência Artificial: Ferramentas e Teorias. 2ª Ed. Florianópolis. Editora da UFSC. 2001.

COEIRA, E.W. Inteligência Artificial na Medicina. Disponível em: <http://sites.ffclrp.usp.br/ceib/texto4.php>. Acesso em: 14 de outubro de 2015.

Redes Neurais. Disponível em: <http://www.din.uem.br/ia/neurais/>. Acesso em: 14 de outubro de 2015.